



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº 01/2026 aos dias trinta de janeiro de dois mil e vinte seis, às oito horas e trinta minutos reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, para cumprirem a pauta: 1 - Análise de prestações de contas educação e QSE; 2 - folha de pagamento ref. novembro e dezembro; 3 – Índices do SAEB e a verba do VAAR; 4 – Nova lei dos cargos de Coordenadores e Vice diretores; 5 – Efetivação dos profissionais de apoio; 6 – fotos em rede social; 7 – adequação da jornada; 8 – Início das oficinas pedagógicas; 9 – Leitura de ofícios; 10 - projeto Sicred. A saber dos presentes:

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: TITULAR: Maria Helena Venturini Fernandes SUPLENTE: Adriano Del Santo; **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE:** SUPLENTE: Walkiria Graik Carízio Cuchiaro; **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESPORTES** TITULAR: Wilson Antonio Riguetto; **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA:** SUPLENTE: Marcella Vicente Ferreira da Rosa; **REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO FUNDAMENTAL** TITULAR: Jennifer Roberta de Lima Oliveira SUPLENTE: Tamires Lombardo Ribeiro; **REPRESENTANTE DE ENTIDADES FILANTRÓPICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE ATUAM, COMPROVADAMENTE, EM PROGRAMAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO BÁSICA:** SUPLENTE: Maria José Guessi da Silva; **REPRESENTANTES DE PAIS DE ALUNOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL** TITULAR: Gabriela Bittencourt Balbi Larocca; **REPRESENTANTE DE DIRIGENTES DE UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL** TITULAR: Sonia Maria de Oliveira Paro SUPLENTE: Deolinda Ramos Spido; **REPRESENTANTE DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL** TITULAR: Joyce Monteiro Emiliano SUPLENTE: Vanessa Moretti Lima.

Justificaram ausências: **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS** TITULAR: Milena Garcia de Souza Caon; **REPRESENTANTE DE ENTIDADES FILANTRÓPICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE ATUAM, COMPROVADAMENTE, EM PROGRAMAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO BÁSICA** TITULAR: Lucia Helena Felipe Panzelli; **REPRESENTANTE DAS REDE PRIVADA E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL MÉDIA** TITULAR: Lucas Dias Dionísio. Iniciou-se a reunião com a leitura da ATA anterior seguindo sem ressalvas. A presidente Joyce deu continuidade falando da verba do VAAR (Valor Aluno Ano Resultado) que o município perdeu por não cumprir uma das determinações que seria o nível de aprendizagem e a desigualdade social. Pelo segundo ano consecutivo o Município perde essa verba pelos mesmos motivos, e nós enquanto Conselho cobramos da secretaria projetos que possam impactar os resultados nos anos seguintes. Maria Helena questionou sobre o que estaria faltando para atingirmos a meta e recebermos o VAAR, o Conselheiro Adriano explicou que o governo pegou os dados do SAEB de 2023, e que durante dois anos usa-se os mesmos resultados para distribuir a verba, como perdemos em 2024, conseqüentemente perderíamos agora, para o próximo ano (2027) os dados serão atualizados e há uma chance do município poder ganhar essa verba, pois as políticas públicas de atendimento aos mais vulneráveis foram reformuladas. Muitas questões em torno dessa problemática foram levantadas, como: a condição social da criança que impacta diretamente nos resultados, que foge do controle das escolas, uma vez que todas fazem mobilizações para que esses alunos possam realizar as avaliações da melhor forma possível, sobre



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

o questionário que o estudante responde sobre as condições em que vive, se de fato essas crianças estão respondendo corretamente, como que as famílias tem acesso a essas respostas, e a questão da aprendizagem dessas crianças e as estratégias para que esses resultados possam de fato ter índices melhores contribuindo com a educação do município. Joyce seguiu a reunião questionando a conselheira Maria Helena sobre a função do professor coordenador e Vice – diretor, que até então as regras para ocupar essas determinadas funções teriam que mudar, e foi questionado se de fato a prefeitura estaria pagando multa por não cumprir as novas determinações dessas funções; Maria Helena respondeu que o departamento jurídico orientou que as atribuições e as funcionalidade desses cargos continuem como atualmente, colocando contratado no lugar do professor efetivo que ocupe o determinado cargo e que a prefeitura está recorrendo da determinação da implementação de mudança e não pagando multa. Dando sequência a reunião, a presidente colocou sobre a efetivação dos novos funcionários profissionais de apoio, sendo a maior preocupação por serem em sua maioria jovens que nunca trabalharam na educação, questionamos se haverá alguma formação e/ou documento norteador para acolher esses jovens explicando a dinâmica das suas funções, o que pode e o que não pode, as suas responsabilidades perante as crianças, entre outras dúvidas: a conselheira Sonia propôs criar um documento único com as respectivas normas citadas acima para entregar aos profissionais de apoio colocando as suas funções e o que cabe cada um fazer, para não haver divergências entre as escolas; apesar do edital já está escrito as funções, a maioria não lê, por isso a necessidade dessa linguagem administrativa da SEMEB, principalmente sobre o uso do celular, que tem gerado sérios problemas administrativos nos últimos meses e seguindo pelo assunto do celular, sobre o uso pelo professor para registros de fotos e postagens em redes sociais, uma vez que estamos colocando fotos de menores, no qual a família autoriza a escola ter e não o professor em si; a ideia de a secretaria disponibilizar um celular institucional para os registros dos mesmos para rede social no caso. E mesmo o assunto ter desviado um pouco da pauta, ficou acordado que o CME irá fazer um documento para secretária sobre a documentação pedagógica e o uso do celular como forma de registros, pois é um assunto que vem a calhar sempre nas reuniões administrativas das escolas, principalmente na educação infantil. Maria Helena colocou também sobre a efetivação de mais de 300 funcionários e sobre os gestores fazerem um bom estágio probatório, de maneira ética e imparcial desses funcionários para evitarmos, assim, problemas futuros. Joyce colocou em pauta também a questão da adequação da jornada, em conversa com a Secretária (em outro momento) pois no final do ano, o Juiz Alexandre de Moraes determinou que o tempo de intervalo do professor (recreio) deverá fazer parte da carga horária de trabalho, contabilizando a porcentagem de hora que o professor tem que cumprir sem aluno, ficando disponível para a escola. Joyce disse que essas horas de intervalo terá que fazer parte da jornada e o quanto antes ficar pronto. Os professores de oficina que já estão sendo efetivados já com a jornada pronta e os professores da Educação básica ainda lutando para que saia a jornada e conseqüentemente o Plano de Carreira o quanto antes. Então o quanto rápido ajustar melhor, mesmo com alguns professores sendo contra ou a favor, se faz necessário essa adequação, pois além da adequação temos o PME para ajustar e ambos os documentos precisam um do outro para se completarem. Joyce ficou de conversar com a Secretaria para ajustar as documentações, pensando em incluir os intervalos, reduzir os ATPLs da



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

jornada de trabalho. Seguindo com o diálogo, nos referimos aos professores de oficina que estão entrando agora pelo concurso público e a demanda para que os mesmos concluem as etapas de exames para que possam assumir seus cargos são muitas, pois as aulas irão iniciar e ainda faltam auxiliares e professores de oficina concluírem os exames médicos, até mesmo por esse motivo que as oficinas curriculares irão iniciar pós carnaval, garantindo tempo hábil para que todos possam ingressar em seus cargos. Em seguida a presidente leu três requerimentos do Miguel Quessada: o primeiro pedindo justificativas a Semeb por ter efetivado apenas dois supervisores de ensino se no edital haviam 5 vagas, Maria Helena explicou que há uma confusão com cargo criado e vagas disponíveis, existem vários cargos criados e que conforme necessidade as vagas vão sendo ocupadas como está escrito na lei complementar 145, como o documento estava sem assinatura, será pedido ao requerente que envie outro documento assinado para que a secretária possa responder de maneira formal. O outro ofício de Miguel foi a questão do cumprimento do piso salarial do magistério, reajustado em 5,4% e que o município havia garantido o reajuste de 4,26%, Miguel solicita respeitosamente um remanescente 1,14% restantes ao prefeito municipal, junto a secretária de educação, para que se cumpra a lei, Maria Helena explicou que o prefeito já manifestou que irá reajustar o piso e que a qualquer momento publicará o decreto do reajuste, por esse motivo, não há necessidade de resposta desse ofício. O terceiro ofício Miguel Quessada pede um parecer/ofício da secretária de educação sobre como ficará as funções dos cargos de coordenadores e vice-diretores do município; como já respondido acima pela Conselheira Maria Helena, por enquanto, a Semeb irá seguir as orientações do Jurídico. A Conselheira Tamires, durante a análise de contas, constatou novamente a questão da alta das contas de água (novembro e dezembro) das escolas EMEB Octávio Guimarães de Toledo (19.095,87 em novembro e 10.113,05 em dezembro) e EMEB Paulo Resende Torres de Albuquerque (17.156,03 em novembro e 8.221,93 em dezembro), mesmo as escolas fazendo reparos necessários; o Conselheiro Adriano voltou a colocar a questão dos problemas hidráulicos mais internos que necessitaria de maquinários específicos, como já colocado na reunião passada. A presidente também questionou o Conselheiro Adriano sobre algumas notas de aluguéis de computadores datado no mês de maio de 2025 no valor de 60.363,04 mensais; Adriano explicou que são um total de 349 aparelhos de informática alugados para a área da saúde e educação, organizado pela equipe de TI, que dessa forma sairia mais barato pois a manutenção ficaria por conta da empresa locadora e depois de 3 anos os aparelhos serão doados para a prefeitura, se fosse fazer a compra ficaria em milhões mais a manutenção; a questão é que o pagamento de maio está em atraso. A presidente Joyce perguntou a conselheira Maria Helena sobre os critérios de escolha das escolas e objetivos da parceria da prefeitura com a cooperativa SICRED, ela explicou que não está muito por dentro dos projetos pedagógicos do município e para uma melhor explicação seria melhor enviar um ofício para a secretária poder tirar as dúvidas. A Conselheira Jenifer explicou um pouco como esse projeto funcionou no ano anterior na escola que atuava (EMEB Lellis do Amaral Campos), que são projetos que você desenvolve com a sua turma e as orientadoras fazem visitas mensais na escola para conversar o orientar os professores nos horários de ATPE para juntos irem alimentando uma plataforma, mas nem a escola ou professor não recebem auxílio de materiais para desenvolver os projetos, somente visitas e orientações, então a nossa questão seria: qual



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

RUA Dr. Tobias Lima, 1.370 – Centro – 17-3342-6175 - ramal 202

vantagem dessa parceria para o município? A Conselheira Maria José pede a palavra na reunião para falar um pouco do que escuta e vivência na nossa educação de bebedouro, o quanto somos bem-vistos e elogiados em relação as escolas particulares, Jenifer também complementa que apesar de sermos até referência, não podemos deixar o rendimento cair, pois vivenciamos desencontros de ideias e habilidades no infantil II que não se complementa com a transição para o ensino fundamental. Em seguida a Conselheira Maria Helena consegue chamar a secretária Angelica para falar da parceria da cooperativa SICRED com a prefeitura com o projeto PUV (Programa União faz a Vida). Angelica explica que essa parceria ocorre desde 2024 no qual iniciou com 2 escolas (Cemei Prof Matilde Rebellato Piffer e EMEB Yolando Carolina Giglio Villela), no qual teve uma avaliação muito positiva das escolas e da própria cooperativa SICRED. Angelica explicou que o projeto não é imposto aos professores, no qual ficam livres para decidirem se querem ou não participar. O principal objetivo da parceria é desenvolver projetos educacionais onde o aluno possa ser o protagonista de todo o processo pedagógico, com visitas das formadoras às unidades escolares mensalmente sem custos para o município. A maioria das formadoras também são do município, o que agrega em trabalhar a realidade das escolas. Com a avaliação positiva, em 2025 o projeto ampliou para mais 4 escolas e nesse ano de 2026 ampliou para mais 2, totalizando 8 unidades escolares. Os critérios de escolhas das unidades escolares são: os números de alunos, se escola é integral ou parcial, entre outros. Angélica colocou também que a Sicred trabalha com o mesmo modelo de projeto nas cidades de Barretos e Olímpia há 6 anos com apenas uma unidade escolar, e aqui na nossa cidade em tão pouco tempo, cada ano aumenta o número de adesão, e o objetivo é que aumente cada mais o número de unidades escolares até atingir as 32 unidades escolares de Bebedouro. Com as dúvidas esclarecidas e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. A presente ATA foi lavrada por mim, conselheira Tamires Lombardo Ribeiro, e segue assinada por mim e pela presidente deste Conselho.

Tamires Lombardo Ribeiro
